

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco
Círculo: Braga
Sessão: Secundário

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A crise demográfica tem-se revelado, nos últimos anos, particularmente preocupante em Portugal, sendo um problema estrutural, acentuado pela profunda crise económica em que o país mergulhou, que gera múltiplas e nefastas consequências económicas, financeiras e sociais. A análise conjunta dos números relativos à mobilidade (emigração e imigração) bem como das taxas de mortalidade e natalidade permite-nos concluir a deslocação de parte significativa da população portuguesa jovem para o estrangeiro, a diminuição do índice de fecundidade, uma acentuada diminuição da taxa de natalidade e o consequente envelhecimento da população nacional.

Segundo os mais recentes dados, cerca de 100 mil portugueses emigram por ano desde 2010, com a agravante de que são os mais qualificados e jovens que abandonam o país. Segundo um estudo de dezembro de 2013, a maioria dos jovens portugueses, entre os 15 e os 24 anos, pretende emigrar em busca de mais oportunidades profissionais e melhores condições de vida.

No que respeita ao índice sintético de fecundidade, conclui-se que tem vindo a diminuir em Portugal nos últimos 50 anos; desde 1985 que o número médio de nascimentos por mulher em idade fértil não assegura a renovação das gerações. Múltiplos fatores concorrem para esta situação, mas saliente-se que a entrada da mulher no mundo do trabalho e a valorização da vertente profissional por parte da mesma fizeram com que a conciliação entre a vertente familiar e profissional fosse mais difícil, já que ter filhos é atualmente encarado como um projeto de vida a médio/longo prazo, com elevados custos.

O índice de envelhecimento tem vindo a aumentar drasticamente desde 1960, passando de 27.3% para 129.4% e, de igual forma, assistimos a um aumento do índice de dependência de idosos, de 12.7% para 29.1%. Podemos afirmar que Portugal enfrenta graves problemas demográficos: em quarenta anos, passou do país com a maior taxa de natalidade na Europa para o detentor da taxa de natalidade mais baixa e é, atualmente, o sexto país mais envelhecido do mundo.

Como combater a diminuição da população portuguesa? É preciso fazer crescer a natalidade, estancar a saída dos jovens portugueses e atrair famílias de imigrantes, equilibrando o saldo demográfico; é preciso promover o desenvolvimento económico de Portugal, o aproveitamento dos recursos nacionais e combater as assimetrias regionais.

Assim, considerando que é de extrema importância que Portugal inverta o quadro

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

demográfico apresentado, pois este coloca em causa o crescimento económico do país, dificulta a sustentabilidade do sistema de segurança social e da própria sociedade (grupos e gerações) e ameaça a própria sobrevivência do nosso país, propomos:

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Uma POLÍTICA DE FAMÍLIA, pró-natalista, que se proponha a: criar uma conta poupança financiada para todas as crianças que nasçam em território português, sendo que o montante será duplicado, triplicado e assim sucessivamente, conforme o agregado familiar (o dinheiro só poderá ser investido no serviço educativo e de saúde português); criar terapias para casais para que haja uma parentalidade forte; criar creches em universidades e em postos de trabalho para que as pessoas que pretendam ter filhos tenham também a oportunidade de estudar e trabalhar, conciliando as várias áreas dos projetos pessoais de vida; reduzir os impostos e estabelecer tarifas especiais para as famílias com filhos.

2. Uma POLÍTICA DE COMBATE ÀS ASSIMETRIAS REGIONAIS que proceda à atualização do cadastro predial em Portugal, de forma a determinar com exatidão quais as propriedades ao abandono, para que o Estado português possa vender essas terras a preços simbólicos, ou até mesmo doá-las, a cidadãos ativos jovens, precários ou desempregados ou a imigrantes que pretendam instalar-se nesses mesmos locais, promovendo o seu povoamento e desenvolvimento e garantindo sustentabilidade económica e segurança laboral às pessoas.

3. Uma POLÍTICA DE EMPREENDEDORISMO, que valorize, após o último ano de licenciatura, a abertura de concursos nacionais dirigidos aos cursos particularmente relacionados com economia, engenharias e artes, capazes de promover a criação de pequenas e médias empresas, de modo a tornar competitivo e inovador o mercado português (nestes projetos serão avaliados a eficácia, a originalidade, a competência e os custos necessários); a criação de jornadas de emprego, com o intuito de incentivar os jovens a investir e a organizar projetos, bem como a estimular as relações entre patrões e funcionários.